

## Ceilândia recebe a I Semana do Produtor Rural

Com 400 mil habitantes, Ceilândia é a cidade mais populosa do Distrito Federal. Possui um comércio pujante, uma rica produção cultural e é um dos principais eixos de desenvolvimento da capital do país. O que pouca gente sabe é que a região administrativa é também um forte polo agropecuário, com destaque para o cultivo de hortaliças folhosas (alface, cheiro-verde, rúcula e agrião), frutas (limão e abacate), além de frango de corte — convencional e “caipirão”. A cidade abriga ainda o segundo maior entreposto de comercialização agrícola do DF, a Feira do Produtor, no Setor P Norte.



Para celebrar essa diversidade e capacitar ainda os agricultores da região, a Emater-DF promoveu a I Semana do Produtor Rural da Ceilândia. O evento, de caráter técnico, reuniu produtores não só da cidade como também de áreas próximas, como Taguatinga, Samambaia, Vicente Pires e Estrutural. Uma palestra sobre produção de frutas cítricas e um dia especial de piscicultura foram os destaques da programação.

Segundo o gerente da Emater-DF em Ceilândia, Aécio Prado, a criação da Semana do Produtor da Ceilândia era uma demanda antiga da comunidade. “Os produtores nos pediam para fazer um evento que tivesse a cara da área rural da Ceilândia, com o objetivo de se reunir e de trocar informações”, disse o gerente.

Para Aécio, a semana vai facilitar a vida do produtor, à medida que os participantes terão a oportunidade de conhecer a produção da região, o que o vizinho está produzindo e, assim, se organizar coletivamente. “Por exemplo, estamos formando um grupo de compras coletivas de ração pra peixes”, explica Prado.

## Frutas cítricas são alternativa de renda para o produtor rural



O agricultor João Rodrigues possui uma propriedade no núcleo rural Inca 9 (região administrativa de Ceilândia), onde investiu no cultivo de hortaliças como alface, rúcula, quiabo, chuchu, dentre outras. Devido à grande concorrência e ao alto custo de produção, João está redirecionando suas forças para o plantio de frutas. “Abacate e limão são boas alternativas para aumento da renda”, acredita. A mudança tem o endosso da Emater-DF, que por meio do escritório em Ceilândia, realizou na quarta-feira (17), uma palestra sobre cultivo de tangerina e limão tahiti.

De acordo com a engenheira agrônoma Maíra Andrade, o Distrito Federal está em uma região bastante propícia à produção de frutas cítricas. “Altitude, clima e solo favorecem o plantio”, explica. O também agrônomo Sérgio Maciel completa: “O custo de plantio é relativamente baixo e a estrutura exigida, um pouco menor”. Maíra lembra que o mercado está bastante favorável ao produtor que investir em cítricos. “A caixa de limão pode ser vendida de R\$ 30 a R\$ 110, enquanto o preço da caixa de tangerina vai de R\$ 15 a R\$ 80”, observa.

Plantio, preparo do solo, adubação, variedades, irrigação, poda e controle de pragas e doenças foram os temas abordados na palestra ministrada por Maíra e Sérgio, que reuniu mais de 30 agricultores. A palestra fez parte da programação da I Semana do Produtor Rural de Ceilândia, que contou ainda com um Dia Especial de Saúde — com exames médicos, coleta de embalagens de agrotóxicos e campanha de conscientização para o uso correto de insumos e equipamentos de proteção — e um Dia Especial de Piscicultura.

## Produtores recebem capacitação em Piscicultura



A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) realizou na sexta-feira (19) o primeiro Dia Especial de Piscicultura, na propriedade dos produtores Ademir e Sônia Gomes, no Setor de Chácaras do P Sul. A ação fez parte das atividades da semana do Produtor Rural de Ceilândia e teve o objetivo de mostrar, na prática, as principais características de uma produção comercial de peixes.

Para Roberto Carneiro, presidente da Emater-DF, a iniciativa foi bastante oportuna. “A piscicultura realmente se tornou uma opção viável no Distrito Federal e uma boa alternativa de renda”, disse Carneiro. Presente na abertura do dia especial, o presidente parabenizou a família de Ademir que se tornou um caso de sucesso e um exemplo de produção e comercialização.

Com uma produção de dez toneladas de peixe por ano, Ademir e sua esposa Sônia Gomes possuem 5 tanques de peixe, chegando a quase 1 hectare de lâmina d’água. O carro chefe é a produção de tilápias, mas os clientes também encontram matrinchã, piaú, surubim, entre outros. O diferencial desse casal é a dedicação e a organização do negócio. “Quando comecei a criação de peixes, vi que precisava de uma ajuda para aumentar o espaço e legalizar a atividade, e a Emater ajudou muito. Tudo o que eu preciso, peço orientação da Emater”, afirmou Gomes.

No Dia Especial os participantes aprenderam sobre o manejo das instalações, o controle da qualidade da água, o manejo alimentar dos peixes e como fazer o registro das informações. Segundo Aécio Prado, zootecnista e gerente do escritório da Emater-DF em Ceilândia, foi a oportunidade de levar os produtores a conhecerem um produtor de referência da região. “Fizemos essa atividade para que os produtores conheçam, na prática, o que é água de qualidade, como deve ser um tanque, qual a estrutura da propriedade e como funciona uma produção comercial”, explicou o gerente.

### Saúde em primeiro lugar



O segundo dia da I Semana do Produtor Rural de Ceilândia foi marcado pelos cuidados com a saúde. De olho no bem-estar do agricultor, do trabalhador rural e das famílias do campo, a Emater-DF realizou, em parceria com a Secretaria de Saúde, uma série de exames médicos. Pouco mais de 50 pessoas compareceram. No mesmo dia, a empresa recolheu cerca de 400 embalagens vazias de agrotóxicos e promoveu uma palestra sobre o uso adequado de equipamentos de proteção.

Segundo o engenheiro agrônomo Sérgio Maciel, os frascos vazios devem ser lavados adequadamente na propriedade, guardados em local seguro e, na ocasião oportuna, devolvidos à Emater-DF. "Nossa preocupação é com a saúde do agricultor, que deve ficar o mínimo possível exposto aos efeitos desses produtos", explica. Sérgio afirma ainda que, no próximo ano, a equipe do escritório de Ceilândia deve realizar a coleta de embalagens de uma forma itinerante, visitando as diversas comunidades rurais da região, para facilitar a entrega pelos produtores.

Já os exames foram realizados por uma equipe da Secretaria de Saúde. Caso algum trabalhador rural ou agricultor apresente alterações, é encaminhado para tratamento. Graças às campanhas, palestras, oficinas e cursos que a Emater-DF promove em todos os escritórios anualmente, os casos de alterações têm sido cada vez mais raros.



## Emater-DF capacita jovens da Unidade de Internação de Planaltina



O projeto Fazendinha foi criado há oito anos na Unidade de Internação de Planaltina por iniciativa do agente socioeducativo Hudson Carneiro Correia, que tem formação como técnico agrícola. O projeto começou em uma área de 200m<sup>2</sup> dentro da Unidade, com autorização do gestor e depois foi ampliado. Com apoio de instituições públicas e doações, um terreno baldio foi aos poucos se transformando e hoje é uma horta mantida pelos jovens que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.

Há três anos a Emater-DF participa do projeto com a capacitação dos internos com cursos de horticultura básica, boas práticas na colheita e pós-colheita e alimentação saudável. Segundo o agente Hudson, a horta é um projeto com objetivo de nortear a profissionalização dos socioeducandos na área de horticultura. "Funciona também como uma terapia ocupacional e educativa. É uma atividade que os tira da ociosidade e proporciona aprendizado em várias áreas de forma diferente", diz Hudson .

O projeto conta com a participação de oito jovens por vez, com troca a cada seis meses. A produção é adquirida pelos servidores da Unidade e os recursos são revertidos em melhorias na horta e em pequenas manutenções da Unidade. Além dos jovens, pessoas que cumprem penas alternativas são às vezes encaminhadas para auxiliar na manutenção da horta.

Na quinta-feira (18), as extensionistas da Emater-DF, Sandra Evangelista e Andreia Cavalcante, falaram sobre as boas práticas na colheita e pós-colheita, que envolvem organização da propriedade, limpeza, higiene na manipulação dos alimentos, entre outros aspectos. "As boas práticas garantem um alimento seguro ao consumidor, além de maior tempo de prateleira dos produtos", explica Andreia. Para Sandra, a capacitação dos jovens pode facilitar o acesso ao mercado de trabalho. "A área rural é carente de mão de obra e a capacitação desses jovens pode contribuir para acessar esse mercado de trabalho", diz.

## Emater-DF faz diagnóstico empresarial da CSA Bela Vista

O programa Empreender e Inovar da Emater-DF acompanhou por seis meses a CSA Bela Vista, que tem como ponto de convivência a Emater-DF. Os alimentos da CSA são cultivados pelo casal de produtores Elisângela e William Lopes da Silva, do assentamento Oziel Alves, na região de Planaltina-DF. O objetivo foi fazer um diagnóstico empresarial da CSA.



Foi tabelado todo o histórico de receitas oriundas das cotas pagas pelos coagricultores em cada mês, bem como registradas informações das variedades colhidas e suas quantidades, em quilos. Todas as quintas-feiras, após a colheita, o casal se comprometeu a pesar os alimentos e repassar as informações à Emater-DF durante as entregas. Também foram feitas análises da característica da propriedade e do patrimônio, das variedades do talhão cultivado e estimativas de produção, das receitas, das despesas médias da família e dos custos variáveis. Com as informações, foi elaborado um fluxo de caixa.

O resultado foi apresentado no dia 16 de outubro pelo coordenador do programa Empreender e Inovar, Frederico Neves.

Com o acompanhamento da CSA foi possível verificar que a necessidade mensal do casal seria de R\$ 4.997,00. Levando em conta uma média de 30 coagricultores, a média de custo variável do período (R\$ 2.344) o custo fixo médio com depreciações embutidas (R\$ 1.153) e um prolabore (R\$ 1.500).

Para atender à necessidade da família, é preciso que a CSA tenha pelo menos 34 cotas, mantendo o valor atual de 149,00; ou tenha um reajuste da cota para R\$ 166,50, mantendo a média atual de 30 cotas.

Para o presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, esse tipo de análise pode servir de exemplo para outras CSAs. "É importante que o agricultor faça anotações e tenha um diagnóstico de forma auxiliar na tomada de decisões para reduzir custos e aumentar a receita, como, por exemplo, adotar um banco comunitário de sementes, fazer compra conjunta de insumos, reduzir variedades", diz Roberto.

Participaram da apresentação os agricultores Elisângela e William, a presidente da Associação de Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu (Aprospera), Fátima Cabral, o presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, o gerente de Desenvolvimento Econômico da Emater-DF, Igor Natividade, o extensionista Rafael Lima, que acompanha os produtores, a Extensionista Bruna Heckler, do Escritório de Comercialização (Escom).

## Cuidar do jardim é cuidar de você



Dezessete pessoas participaram da Oficina Bem Viver no Nosso Jardim. Promovida pelo programa Bem Viver no Trabalho, a atividade contou com duas turmas, uma na quinta (18) e outra na sexta-feira (19). Os participantes aprenderam a cuidar das orquídeas que estão no jardim interno da Emater-DF, além de dicas para fazer a manutenção de jardins. Também aprenderam como cuidar de suculentas e tiveram a oportunidade de montar terrários com o material que trouxeram.

Segundo a assistente administrativo Suzana Maraschin, teve muita novidade sobre o cuidado das plantas, mas o principal foi o momento compartilhado com os colegas. "Foi muito interessante conhecer os colegas fora do ambiente do trabalho, dividir o material, trocar conhecimento, e foi um momento de relaxamento", afirmou Suzana.

Flávia Lage, Gerente de Agropecuária (Geagr), concordou com a colega de trabalho. "Mesmo que pareça um tempo desperdiçado, não é, porque temos um ritmo acelerado de trabalho e foi um momento de tirar esse estresse. Então mesmo que a gente aplique esse conhecimento no dia-a-dia lá fora, isso pode melhorar o nosso rendimento aqui no trabalho", disse Flávia.

Suzana destacou que vai aplicar o que aprendeu na oficina, em sua própria casa. "E agora estamos aguardando novas oportunidades", completou a colega.



## Núcleo rural Santos Dumond recebe campanha de combate ao lixo



Nos dias 16 e 17 de outubro (terça e quarta-feira), produtores do núcleo rural Santos Dumond, em Planaltina, participaram da campanha de combate ao lixo.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a unidade local da Emater-DF e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

O objetivo é fazer com que objetos e entulhos sejam removidos das propriedades. “A ação faz parte das boas práticas agrícolas, em relação à organização da propriedade. Com a remoção do entulho e lixo, há maior prevenção e controle de pragas e vetores de doenças”, explica a Extensionista Máisa Lorenzoni.

Antes do dia marcado para coleta do lixo, os extensionistas fazem a mobilização e sensibilização dos produtores. A unidade local da Emater-DF em Planaltina pretende fazer a ação uma vez por ano na comunidade, que possui 81 propriedades.



### Capão da Onça recebe orientações sobre manejo em piscicultura



A Emater-DF em Brazlândia realizou nesse sábado (20) uma reunião técnica sobre manejo em piscicultura. Cerca de vinte participantes entre piscicultores e produtores de hortaliças da região de Brazlândia tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a criação de peixes. A atividade foi realizada no Sítio Serra Dourada, no Capão da Onça.

Os produtores aprenderam sobre o licenciamento da atividade, que fazer para manter a qualidade da água, sobre a estrutura dos tanques e também sobre como fazer a biometria dos peixes, que auxilia no manejo adequado da alimentação, entre outras informações.

Segundo Michelle Costa, zootecnista da Emater-DF em Brazlândia, a atividade foi um dos passos iniciais do trabalho com a comunidade. "A partir dessa reunião, de acordo com a demanda deles, irei acompanhar e planejar a atividade individualmente", afirmou a extensionista rural. O foco é fortalecer o grupo com objetivo de melhorar o manejo e buscar mercados. "Vamos também planejar a compra conjunta de insumos para a atividade", disse Michelle.

## Gedin finaliza processo seletivo interno para Pós Graduação

A Gerência de Desenvolvimento Institucional (Gedin) finalizou, no início deste mês, o processo seletivo interno de pós-graduação, que concede o direito de dispensa de ponto parcial ou integral aos aprovados para se dedicarem à sua formação.

Foram disponibilizadas oito vagas para especialização, porém não houve nenhum inscrito para essa modalidade. Do total dos sete inscritos em todo o processo, cinco tentaram mestrado e dois tentaram a única vaga para doutorado. Confira a seguir quem são os aprovados:



Candidatos aprovados nas vagas de Mestrado:

- Lívia Veríssimo Magalhães – área meio
- Priscilla Regina da Silva – área fim
- João Ricardo Ramos Soares – área fim

Candidato aprovado na vaga de Doutorado:

- Sumar Magalhães Ganem

A Gedin destaca que cabe aos candidatos serem aprovados em uma Instituição de Ensino Superior. Para definir se a licença será integral ou parcial o aprovado deverá comprovar sua necessidade apresentando o calendário de aulas da instituição em que se matricular.

## Escritório de projetos busca parcerias



Membros do escritório de projetos estão a todo vapor, em busca de parcerias para as ações de Assistência Técnica e extensão rural do próximo ano. No dia 9 de outubro, a diretora executiva Cristina Lima e o assessor internacional Luiz Rocha visitaram a sede do Programa Mundial da Alimentação (PMA) em Brasília. A proposta foi conseguir parceria para a impressão de publicações da empresa.

Já no dia 11 de outubro foi a vez da visita ao Sistema de Cooperativas de Crédito (Sicredi) em Brasília. A diretora executiva Cristina Lima e o assessor especial Ricardo Attuch buscaram apoio para a realização da AgroBrasília 2019. "Tivemos um retorno positivo em todas as reuniões", destacou a diretora executiva.

PHP

Java

Ruby

Assembly

MATLAB

Objective-C

Python

SQL

Não importa a linguagem,  
o importante é parabenizar esse  
profissional incrível.

**Feliz Dia do Profissional de  
informática**  
19 de outubro



Nossos parabéns aos profissionais que, com seu olhar ímpar, levam às famílias rurais apoio produtivo e oportunidade de maior qualidade de vida.

## *Feliz Dia do Economista Doméstico*

21 de Outubro

